

Estudo de novo acesso será licitado

Docas planeja publicar edital para contratar projeto nos próximos dias

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) prepara, para os próximos dias, a publicação do edital para a contratação do projeto básico das obras de um novo acesso ao Porto de Santos. O estudo é aguardado há mais de dois anos, quando uma parceria entre União, Estado e Município foi anunciada com o objetivo de melhorias nas obras da entrada da Cidade.

A medida foi anunciada pelo diretor-presidente da Codesp, Luiz Fernando Garcia, durante o painel *Expectativas para o setor portuário em 2019*, promovido pelo Grupo Tribuna na noite de ontem, em sua sede, em Santos. O evento marcou o encerramento da programação deste ano do projeto *Santos Export Brasil - Fórum Internacional para a Expansão dos Portos do Brasil* (a edição 2018 aconteceu em setembro, na Cidade) e a organização de visitas técni-



cas a portos internacionais.

Após sua apresentação, Garcia explicou que serão investidos R\$ 10 milhões do caixa da Autoridade Portuária no projeto básico da obra portuária, que deverá ser elaborado em 18 meses. Ele terá como base um estudo funcional desenvolvido por técnicos da Docas.

O empreendimento consiste em uma segunda ligação entre a Rodovia Anchieta e a Avenida Engenheiro Augusto Barata, conhecida como o Retão da Alemoa. Estão previstas a remodelação de um conjunto de vias que dão acesso a terminais portuários e, ainda, a construção de um viaduto de 360 me-

tros de extensão. Ele passará por um terreno de 226,7 mil metros quadrados que pertence à antiga Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). Hoje, a área está em posse da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), mas deve ser repassado à Docas nos próximos dias.

"Na próxima semana, nos reuniremos para decidir o futuro do terreno. Mas é imprescindível que ele seja repassado (à Codesp). A SPU tem que ceder definitivamente para que a gente tenha a posse e possa, de fato, executar a obra", explicou o diretor-presidente.

Segundo Garcia, existe a possibilidade de que a Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), assuma a construção dos novos acessos. Mas tudo depende de uma negociação com o Governo do Estado para a ampliação do prazo de concessão da empresa sobre o SAI.

"A Ecovias mostrou a intenção de, após a elaboração do nosso projeto e com o avanço das obras deles, eles executarem os trabalhos em sua inte-



Novo acesso ao Porto de Santos será construído na Alemoa e integrará obras da entrada da Cidade

gralidade", explicou o executivo da Autoridade Portuária.

O projeto funcional do empreendimento já foi apresentado ao Conselho de Autoridade Portuária (CAP), às concessionárias ferroviárias do eixo santista e à Secretaria Estadual de Logística e Transportes, assim como à Prefeitura de Santos e à Secretaria Nacional de Portos (SNP) do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Com a construção do novo viaduto de acesso ao Porto, os caminhões que descem o Viaduto da Alemoa com destino à Rodovia Anchieta não precisarão acessar a alça existente.

Com isso, também não será necessária a troca de faixas.

Também foi projetada a implantação de um segundo viaduto de acesso ao Porto. Ele ligará o Retão da Alemoa (a principal via de acesso rodoviário aos terminais da Margem Direita do Porto) ao viaduto original. Isso eliminará a rotatória na via e os caminhões que estiverem saindo do Porto terão como opção todas as faixas da Avenida Augusto Scaraboto (continuação do Viaduto da Alemoa).

PARCERIA

Em 2013, União, Estado e o Município projetaram a moder-

nização do sistema rodoviário na entrada de Santos e este novo acesso ao cais integrava o empreendimento. A obra dos acessos portuários ficou à cargo da Docas. Mas só o projeto funcional foi concluído.

Nesse projeto, são três as intervenções realizadas pelo Estado: a retificação da Pista Sul da Anchieta, com interligação das vias marginais sob o novo viaduto do Km 65; a construção de um novo equipamento de conexão entre as marginais da rodovia, no Piratininga; e a implantação de uma nova saída no Viaduto da Alemoa, sentido Planalto.